

ULTRASSOM POINT-OF-CARE EM TRAUMA MUSCULOESQUELÉTICO NA EMERGÊNCIA.

**Francisco Eduardo Lins Cavalcante Filho¹, Aarão Lima Brandão², Adhan Fernandes Mota², Carlos Henrique Constancio Bandeira², Francisco Rauan Fernandes Bezerra², Mariana da Silva Souza²,
Universidade Federal do Ceará, eduardolinsfilho@gmail.com**

Introdução: O Ultrassom *point-of-care* (POCUS) é o uso do ultrassom à beira-leito, realizado pelo médico emergencista, objetivando complementar o diagnóstico e acelerar o tratamento do paciente, promovendo pouco deslocamento. No contexto do trauma musculoesquelético, o POCUS destaca-se, principalmente, devido a estrutura humana, composta de partes moles na superfície, auxiliando na detecção de fraturas, lesões musculotendíneas, derrames articulares, entre outros, podendo por si ou como complemento a outros exames de imagem, corroborar com diagnóstico e tratamento. Nota-se também que esse método, além de rápido, não apresenta radiação. **Objetivo:** Apresentar vantagens e limitações do POCUS para avaliação e diagnóstico de trauma musculoesquelético em pacientes à beira-leito. **Metodologia:** Uma revisão de literatura com bases em publicações na PubMed/MEDLINE, entre 2018 e 2025. Incluindo estudos e revisões acerca do uso do POCUS no trauma musculoesquelético na emergência, buscando benefícios em relação ao diagnóstico, decisão clínica precisa e tempo de atendimento. **Resultados:** Na emergência, o POCUS é utilizado em diversos contextos, desde derrames articulares até fraturas ósseas. No estudo de Situ-LaCasse et al., foram feitos 292 exames de POCUS musculoesqueléticos, sendo 264 pacientes da emergência, nota-se joelho e tornozelo como os mais requisitados e entre os achados mais comuns, destaca-se derrame articular, edema subcutâneo e lesões musculotendíneas. Em maioria, o POCUS agilizou a consulta, diminuiu a necessidade de outros exames ou confirmou indicação para traumatologia-ortopedia e radiografia. Em revisões, o POCUS alcançou acima de 85% de sensibilidade e mais de 95% de especificidade na busca por fraturas, chegando próximo a 100% em crianças, ainda não substituindo completamente a radiografia. Ressalta-se que o ultrassom tem se apresentado útil para fraturas de difícil visualização em radiografias, como fraturas em costela e esterno, além de evidenciar sinais, como hematomas e hemartrose. Outras vantagens do POCUS incluem ausência de radiação e portabilidade, sendo uma solução para cenários com acesso limitado a radiografias. Revisões e casos também sugerem redução de tempo para diagnosticar e iniciar o tratamento, além de fornecer conforto ao paciente. Contudo, a qualidade depende da experiência e do treinamento do operador. **Conclusão:** O POCUS é um artefato promissor na avaliação do trauma musculoesquelético, entretanto, não substitui completamente outros exames de imagem, atuando, como um complemento, podendo prenunciar o diagnóstico, guiar condutas, evitar atrasos e exames adicionais. Destaca-se que o uso do POCUS pode reduzir tempo de atendimento e economizar outros recursos de imagem, contudo exige treinamento adequado, protocolos de uso e reconhecimento de suas limitações.

Palavras-chave: Ultrassonografia de Intervenção. Traumatologia. Medicina de Emergência.

Área temática: Emergências relacionadas ao trauma

Referências:

ANURA, M. Point-of-Care Ultrasonography (POCUS) for Musculoskeletal Conditions in the Emergency Department: A Scoping Review. **International Journal of Multidisciplinary on Science and Management IJMSM**, v. 2, n. 4, 2025.

CHEN, K.-C.; LIN, A. C.-M.; CHONG, C.-F.; WANG, T.-L. An overview of point-of-care ultrasound for soft tissue and musculoskeletal applications in the emergency department. **Journal of Intensive Care**, v. 4, n. 1, 15 ago. 2016.

CHIANCA, V.; PIETTO, F. D.; ZAPPIA, M.; ALBANO, D.; MESSINA, C.; LUCA MARIA SCONFIENZA. Musculoskeletal Ultrasound in the Emergency Department. **Seminars in Musculoskeletal Radiology**, v. 24, n. 02, p. 167–174, 1 abr. 2020.

SITU-LACASSE, Ae. Utility of point-of-care musculoskeletal ultrasound in the evaluation of emergency department musculoskeletal pathology. **World Journal of Emergency Medicine**, v. 9, n. 4, p. 262, 2018.